

RENTABILIDADE DOS PLANOS / FEVEREIRO-2015		
Planos	Mês	Ano
PLANO BD	1,80%	2,57%
CELPOS CD	1,62%	1,20%

RENTABILIDADE DOS PERFIS DE INVESTIMENTO / FEVEREIRO - 2015						
PERFIL	RENDA FIXA + EMPRÉSTIMO	RENDA VARIÁVEL+ INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS E EXTERIOR	COTAS	RENTABILIDADE		
				MÊS	Acumulado 2015	Acumulado jan/2010 - fev/2015
SUPER CONSERVADOR	100%	0%	2,754998048	0,79%	1,71%	76,09%
CONSERVADOR	90%	10%	2,631457597	1,23%	1,48%	69,63%
MODERADO	80%	20%	2,534030868	1,79%	1,35%	64,15%
AGRESSIVO	70%	30%	2,436414819	2,53%	0,28%	58,65%
SUPER AGRESSIVO	60%	40%	2,366614386	2,76%	-1,28%	54,14%

INDICADORES FINANCEIROS / FEVEREIRO-2015			
	CDI	POUPANÇA	META ATUARIAL
Mês	0,82%	0,52%	1,91%
Acum. 2015	1,76%	1,11%	2,97%

GLOSSÁRIO DE TERMOS

RENTABILIDADE - Taxa de retorno de um investimento, resultado porcentual ajustado sobre o investimento inicial ou lucratividade.

CDI - Este índice é utilizado como um parâmetro (benchmark) para o mercado, ou seja, é um referencial pra saber se o seu investimento está rendendo ABAIXO, A CIMA ou IGUAL ao índice. Existem muitos fundos de investimentos que são oferecidos no mercado financeiro que promete rentabilizar 100% do CDI. A taxa média diária do CDI de um dia é utilizada como referencial para o custo do dinheiro (juros). Por esse motivo, essa taxa também é utilizada como referencial para avaliar a rentabilidade das aplicações em fundos de investimentos.

META ATUARIAL - Projeção de rentabilidade, de longo prazo, necessária para investimentos que garantirão o cumprimento de compromissos futuros de planos de previdência complementar. A projeção mede o resultado, indicando se um plano está superavitário, em estado de equilíbrio ou deficitário. É influenciada pela variação das taxas de juros dos investimentos realizados, como títulos do Tesouro Nacional.

RENDA FIXA – Tipo de aplicação na qual a lucratividade é contratada previamente, ou que segue taxas de mercado.

RENDA VARIÁVEL - Tipo de investimento no qual a lucratividade não é contratada, e depende de cotação de mercados organizados.

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS - Também denominados de alternativos, reúnem os fundos de investimentos em participação - FIPS; fundos de empresas emergentes, fundos imobiliários e por último em fundos multimercados que possuem características próprias, dentre as quais a possibilidade de realizar operações fora dos segmentos de renda fixa e renda variável.

EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES - Recursos disponíveis para empréstimos aos seus Participantes.